



Estágio Profissional em Terapia Ocupacional na Atenção à Infância e à Adolescência Perfil Clínico

1º SEMESTRE – 28/01 a 31/05/2019

2º SEMESTRE – 05/08 a 06/12/2019

Coordenação:

Profa. Dra. Luzia Iara Pfeifer - luziara@fmrp.usp.br – 98114-1659

Contexto Ambulatorial – CER

Profa. Mariana Ribeiro Marques - mari_marques@hotmail.com – 98121-1378

Profa. Renata Valdívnia Lucisano - re.lucisano@yahoo.com.br – 99791-0608

Contexto Ambulatorial – CIR

T.O. Mônica Mello – m.mello.monica@gmail.com – 99961-5591

T.O. Francisco Giffoni Neto – franciscogiffoni64@gmail.com – 99725-1929

Contexto Hospitalar – Enfermarias Pediátricas do HC- Campus

Profa. Amanda Mota Pacciulio Sposito – amandamps.to@gmail.com – 99118-0104

T.O. Stefânia Fukui do Nascimento – tetefukui@yahoo.com.br – 99111-0443

T.O. Fernanda Degani - fernandadegani.to@gmail.com – (11) 96059-0636

Contato estagiárias:

Luana Maria Coscrato Melo - luana.maria.melo@usp.br – 99450-7105

Grazielle Keile Xavier - graziellexavier0@gmail.com - 99236-3265.

Roberta Maria Lopes - roberta.lopes@usp.br – (19) 98147-7641

} 1º Semestre

Giovana Singh Gasperini - giovannasgasperini@gmail.com – (17) 98149-0667

Gabriela Fernanda Faustino – gabriela.faustino@usp.br – (17) 99114-0646

Thaina Maciel Ferreira Chantre Costa – thaina.maciellcosta@usp.br - 997685856

Karina Luiza Rodrigues Sarti – karina.sarti@usp.br – 99265-0957

} 2º Semestre

GRADE DE HORÁRIOS DAS ESTAGIÁRIAS

Luana (1º Sem) e Giovana (2º Sem)					
Manhã	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
8h00	Enfermaria		Enfermaria	CER	-----
9h00	Enfermaria	CER	Enfermaria	CER	Enfermaria
10h00	Enfermaria	CER	Enfermaria	CER	Enfermaria
11h00		CER		CER	Enfermaria
12h00	-----	Supervisão CER	-----	-----	SUPERVISÃO GERAL

Roberta (1º Sem) e Karina (2º Sem)					
Manhã	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
8h00	CER	-----	-----	-----	CER
9h00	CER	ONCO PEDI	ONCO PEDI	ONCO PEDI	CER
10h00	CER	ONCO PEDI	ONCO PEDI	ONCO PEDI	CER
11h00	-----	ONCO PEDI	ONCO PEDI	ONCO PEDI	CER
12h00	-----	Supervisão CER	-----	-----	SUPERVISÃO GERAL

Gabriela (2º Sem)					
Manhã	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
8h00	BERÇARIO	CIR	-----	CIR	BERÇARIO
9h00	BERÇARIO	CIR	-----	CIR	BERÇARIO
10h00	BERÇARIO	CIR	-----	CIR	BERÇARIO
11h00	BERÇARIO	CIR	-----	CIR	BERÇARIO
12h00	-----	-----	-----	CIR	SUPERVISÃO GERAL

Grazielle (1º Sem) e Thainá (2º Sem)					
Manhã	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
8h00	-----	-----	-----	CIR	-----
9h00	ONCO PEDI	ONCO PEDI	ONCO PEDI	CIR	-----
10h00	ONCO PEDI	ONCO PEDI	ONCO PEDI	CIR	-----
11h00	ONCO PEDI	ONCO PEDI	ONCO PEDI	CIR	-----
12h00	-----	-----	-----	CIR	SUPERVISÃO GERAL
13h00	-----	-----	-----	-----	Moléstias Infeciosas
14h00	-----	-----	-----	-----	Moléstias Infeciosas
15h00	-----	-----	-----	-----	Moléstias Infeciosas

INTERVENÇÕES

Os estagiários devem chegar com tempo suficiente de antecedência para que não atrase os atendimentos.

Após o uso os materiais utilizados devem ser higienizados e guardados de modo que outros profissionais/estagiários possam utilizar.

Os planejamentos de atendimento de cada criança deverão ser encaminhados previamente por e-mail aos supervisores para que os mesmos possam sugerir adequações para uma maior eficácia da sessão. Estes planejamentos devem conter objetivo, estratégias e recursos.

Sugere-se que cada estagiário organize as informações de cada criança em atendimento contendo acerca da anamnese, avaliações, os objetivos a serem alcançados e a evolução do caso, descrevendo os objetivos, recursos e estratégias utilizadas e uma reflexão sobre o que funcionou e o que não funcionou e o porquê disto.

Após as intervenções os atendimentos devem ser registrados no prontuário eletrônico, utilizem a terminologia da AOTA (2015) e deixem bem claro quais foram os objetivos e os procedimentos realizados. O supervisor deverá ler e realizar as correções necessárias, auxiliando o estagiário a progredir nesta habilidade de registro.

Cada contexto possui algumas particularidades que serão apresentadas a seguir:

AMBULATÓRIO (CER E CIR): Os atendimentos deverão seguir ao protocolo apresentado a seguir:

1. 1ª a 3ª semana – Quem é essa criança!
 - a. Identificar os Fatores do cliente e os contextos pessoal e social.
 - b. Selecionar os protocolos de avaliação e classificações adequados ao caso (PEDI, CHORES, GMFCS, MACS, Perfil Sensorial, Denver II, AMIGO, Portage, ELPKr, etc.)
2. 4ª semana – Definir os objetivos Terapêuticos Ocupacionais de cada criança
3. 5ª a 11ª semana – Apresentar os planejamentos terapêuticos contendo objetivos, recursos e estratégias. Identificar mudanças de objetivos.
4. 12ª semana – Visita domiciliar ou escolar (Usar os protocolos de avaliação apropriados)
5. 13ª a 17ª semana – Apresentar os planejamentos terapêuticos contendo objetivos, recursos e estratégias. Identificar mudanças de objetivos.
6. 18ª semana – Entregar o relatório de evolução

ENFERMIARIAS (PEDIATRIA, BERÇÁRIO E ONCOPEDIATRIA): Os atendimentos deverão seguir a seguinte proposta:

1. Semanalmente as estagiárias devem identificar as crianças internadas nas enfermarias e que apresentam demanda para atendimento terapêutico ocupacional
2. Identificar quais as áreas de ocupação e as habilidades de desempenho estão alteradas, definir os objetivos terapêuticos ocupacionais e realizar a intervenção (lembrem que os atendimentos nas enfermarias, de modo geral, são bem focais, sendo trabalhadas as demandas do dia).

SUPERVISÕES

Haverá supervisões semanais por contexto e uma supervisão geral, conforme apresentado a seguir:

1. **Por Contexto:** As supervisões de cada contexto acontecerão semanalmente em dia e horário pré-estabelecidos com cada supervisor específico. Nestas supervisões serão discutidos os casos clínicos com o objetivo de aprimorar as habilidades procedimentais e, paralelamente, serão indicados textos para leitura e discussão para aprimorar as habilidades cognitivas que respaldem as intervenções terapêuticas.
2. **Geral:** A supervisão geral acontecerá as sextas feiras das 12h00 às 13h00, na enfermaria de pediatria do HCCriança (4º andar) ou no setor de terapia infantil do CER, junto à docente coordenadora do estágio e os supervisores envolvidos no estágio. Nestas supervisões serão discutidos o processo do estágio (contribuindo com o aprimoramento das habilidades atitudinais), textos que respaldem uma prática baseada em evidências (contribuindo com o aprimoramento das habilidades cognitivas) e discussão de casos clínicos específicos (contribuindo com o aprimoramento das habilidades procedimentais).

Todo o material de leitura e avaliação utilizado durante o estágio está disponível no Moodle STOA, sem haver necessidade de imprimir. O cronograma encontra-se a seguir:

	TEMAS	1º	2º S	coordenador	local
1	Recepção das estagiárias (as 9h00 no prédio da T.O.) Apresentação do espaço, equipe, PIs, Prontuário Eletrônico, registros e trabalho de conclusão	28/01	09/08	Luziara Stefânia	LERT HCCr
2	Protocolos de avaliação em Terapia Ocupacional (AMIGO, Portage, Perfil Sensorial, Knox)	01/02	16/08	Luziara	
3	Atenção humanizada à criança hospitalizada	08/02	23/08	Stefânia	HCCr
4	Paralisia Cerebral/MACS/GMFCS Texto: Diretrizes da atenção à pessoa com paralisia cerebral (Ministério da Saúde)	15/02	30/08	Luziara	CER
5	Desenvolvimento Cognitivo Textos: Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget (Barry J.Wadsworth) – Capítulo I, III, IV <u>Leitura complementar</u> : capítulos V e VI (Barry J.Wadsworth) Discussão de casos (trazer por escrito alterações cognitivas correlacionando com texto do Piaget (Capítulo 2 – desenvolvimento sensorio motor)	22/02	06/09	Fernanda	HCCr
6	Desenvolvimento motor Texto: Apostila Bobath Manuseios básicos – trocas posturais e posicionamento - uso de recursos externos	01/03	13/09	Renata	CER
7	Método Neuroevolutivo BOBATH Textos: Apostila Bobath	08/03	20/09	Mariana	CER
8	Hospitalização infantil Texto: Hospitalização Infantil: buscando identificar e caracterizar experiências de terapia ocupacional com crianças internadas	15/03	27/09	Amanda	HCCr
9	Brincar Textos: E agora doutor, onde vou brincar? Considerações sobre a hospitalização infantil A Terapia Ocupacional e o brincar na Enfermaria pediátrica: a percepção dos profissionais do setor DEVOLUTIVA INTERMEDIÁRIA	22/03	04/10	Stefânia	HCCr
10	Avaliação Funcional Da Visão Texto: apostila DVC e Bobath	29/03	11/10	Renata	CER
11	Erros, acertos e concertos em um atendimento infantil	05/04	18/10	Fernanda	HCCr
12	Integração Sensorial	12/04	25/10	Luziara	CER
13	Ajustes Posturais em Cadeira de Rodas – Tipos e modelos de cadeiras de rodas e suas indicações; medidas de prescrição Avaliação física e dispositivos de ajustes posturais Leitura: Apostila OMS	26/04	01/11	Mariana	CER
14	Dor A dor da criança e do adolescente com câncer: dimensões do seu cuidar	03/05	8/11	Amanda	HCCr
15	Órteses de MMSS (tipos e indicações das mais utilizados na neurologia pediátrica)	10/05	22/11	Renata	
16	Cuidadores Estratégias de famílias no cuidado a crianças portadoras de doenças crônicas + Cuidadores de crianças com câncer: aspectos da vida afetados pela atividade de cuidador	17/05	29/11	Stefânia	HCCr
17	Cuidados Paliativos Cuidados paliativos junto a crianças e adolescentes hospitalizados com câncer: o papel da T.O.	24/05	8/11	Amanda	HCCr
18	DEVOLUTIVA FINAL e confraternização	31/05	07/12	TODOS	HCCr

REGISTRO DE HORAS

As horas de estágio deverão ser registradas diariamente em folha própria (única) e entregue na última supervisão de cada mês, com rubricas dos supervisores de cada local de estágio.

NÃO HÁ ABONO DE FALTA POR ATESTADO MÉDICO, ESTA CARGA HORÁRIA DEVERÁ SER REPOSTA DE ACORDO COM O SUPERVISOR E COORDENADOR DO ESTÁGIO.

Participação de eventos científicos são permitidos, desde que seja acordado entre supervisor e coordenador do estágio e tenha relação com a terapia ocupacional, sendo que a carga horária do evento relativa à prática do estágio será contabilizada.

TRABALHO FINAL DE ESTÁGIO

CADA ESTAGIÁRIA DEVERÁ ENTREGAR AO FINAL DO ESTÁGIO UMA CONTRIBUIÇÃO AO SERVIÇO, QUE PODERÁ SER DISCUTIDO COM OS SUPERVISORES QUAIS AS NECESSIDADES O CONTEXTO SELECIONADO.

Este trabalho (material lúdico, cartilhas, etc.) poderá ser feito individualmente ou em grupo, no decorrer do estágio, com a orientação de um dos supervisores e sob supervisão da coordenadora do estágio.

Este deverá ser entregue na última semana do estágio.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estagiários serão avaliação quanto ao desenvolvimento de habilidades **cognitivas, procedimentais e atitudinais**. Conforme quadro a seguir:

A – Critérios gerais avaliados a partir das habilidades finais esperadas (AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS)

Parte I – Prática Clínica (PESO 7)		
Habilidades Cognitivas (Conceituais) - Peso 2	Habilidades Procedimentais – Peso 4	Habilidades Atitudinais - Peso 4
Escolher protocolos adequados para realizar anamnese e avaliação.	Realizar anamnese e avaliação.	Estabelecer vínculo com sujeito e cuidador. Comunicar-se empaticamente. Reconhecer e respeitar contexto cultural do sujeito/família. Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe.
Definir objetivos terapêuticos ocupacionais e planejar plano de tratamento adequados ao caso clínico.	Executar planejamento terapêutico.	Interagir, comunicar-se de forma empática e compreensível com sujeitos/familiares. Estabelecer vínculo terapêutico com sujeitos/familiares. Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe.
Escolher estratégias adequadas ao desenvolvimento do plano de tratamento.	Aplicar estratégias diferenciadas na execução do plano de tratamento.	Apresentar flexibilidade para ajustar estratégias sempre que necessário. Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe
Identificar materiais adequados ao desenvolvimento do plano de tratamento.	Usar adequadamente o material (cuidado, organização e limpeza).	Agir com responsabilidade e cooperação.
Identificar políticas públicas e recursos comunitários em geral.	Estabelecer vínculo e interagir com recursos comunitários e gestores. Atuar através do princípio da intersetorialidade.	Relacionar-se, comunicar-se e apresentar iniciativa, disponibilidade ao diálogo e à cooperação.
Parte II – Comunicação e Registro (PESO 3)		
Habilidades Cognitivas (Conceituais) - 4	Habilidades Procedimentais - 3	Habilidades Atitudinais - 3
Identificar referencial teórico e terminologia adequada em diferentes situações (sujeito da intervenção, cuidador, equipe, registro em prontuário, apresentação/discussão de caso, seminários, etc).	Produzir e sistematizar a transmissão adequada de informação em diferentes situações.	Cumprir prazos, com objetividade. Ser responsável. Desenvolver atitudes de sigilo, respeito, ética e criatividade.

ANEXOS



ENTREVISTA INICIAL



DADOS DA CRIANÇA:

Registro: _____

Nome: _____

Data de nascimento: _____

Diagnóstico Clínico/ Hipótese diagnóstica: _____

Queixa principal: _____

Procedência: _____

Escolaridade: _____

DADOS DOS CUIDADORES:

Telefones: _____

Mãe: _____ Idade: _____

Escolaridade: _____

Pai: _____ Idade: _____

Escolaridade: _____

Renda familiar: _____

DINÂMICA FAMILIAR:

Com quem mora: _____

Tipo de moradia: _____

Quem/ Onde é cuidado _____

HISTÓRICO PRÉ, PERI E PÓS NATAL (gestação, parto, intercorrências, encaminhamentos)

ROTINA DIÁRIA: _____

OCUPAÇÕES SIGNIFICATIVAS:

1. AVDS

Alimentação (talheres, copo, leva à boca, despeja líquido em um copo, serve-se de alimento)

Vestuário (coloca e retira roupas, abotoa/desabotoa, calça meias e sapatos, zíper, pressão, amarra cadarço)

Higiene (banho, controle de esfínteres, uso do vaso sanitário, escovação de dentes)

2. BRINCAR (explora objetos, dá função aos objetos, utiliza o faz de conta; Preferências Lúdicas)

3. EDUCAÇÃO (frequenta escola / qual; gosta de ir à escola; acompanha os conteúdos acadêmicos; tem dificuldades na escrita; outros).

4. PARTICIPAÇÃO (interação social; acessibilidade)

OBSERVAÇÕES:

1. Aspectos Motores (Tônus, rolar, sentar, andar, etc.)

2. Função manual (alcance, preensão, dominância)

ENCAMINHAMENTOS: _____

Data : ___/___/___ Local: _____ Avaliador: _____



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Idade: _____

Registro: _____

Início: _____

Terapeuta: _____

Evolução Motora: _____

Função Manual: _____

AVDs: _____

Comportamento lúdico: _____

Órteses: _____

Objetivos a curto prazo: _____

Conduta: _____

Data : ____/____/____ Assinatura: _____

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL – CER

1. Cuidado e Zelo com material:

É de responsabilidade de cada aluno de graduação/pós-graduação o uso adequado do material disponibilizado pelo serviço.

Limpeza: é obrigatória a higienização de todo material permanente que for utilizado nas práticas e/ou atendimentos antes e após o uso. A limpeza deve seguir as normas da CCIH: para remover a sujidade lavar com água e sabão o material e após, utilizar o álcool gel para desinfetar.

Organização: todo material utilizado em atendimento ou supervisão/práticas deve ser devolvido após o uso e limpeza, no local em que foi retirado.

Zelo: se acontecer de algum material quebrar durante o uso, não fazer o descarte. Deve ser notificado para o supervisor ou chefia do serviço, para reposição do material.

2. Locais de atendimento e pesquisa/registros:

As salas de atendimento de Terapia Ocupacional no Centro de Reabilitação correspondem à Sala de Terapia Infantil, consultório de T.O, Sala de T.O adulto e Casa Adaptada. Todas essas utilizadas preferencialmente para tratamento. O consultório e a Casa Adaptada funcionam por agendamento e a reserva deve ser feita priorizando o uso:

Consultório – avaliação e supervisão

Casa Adaptada – treino de AVD

No caso de não haver reserva de horário, o uso é livre.

Os registros de atendimento, tais como evolução clínica, agendamento, e consultas a prontuário eletrônico deve ser feita nos computadores da Sala de Apoio de Alunos, assim como pesquisas para atividades e afins.

3. Agendamento de Consultas:

É imprescindível que ao marcar uma consulta por telefone com o paciente ou mesmo pessoalmente, esta seja agendada no sistema HC – SIH. Esta regra vale para todo tipo de consulta: avaliação, tratamento, protocolo, retorno, orientação, etc. A partir de Abril de 2016 as portarias do HCRP não permitirão a entrada de nenhum paciente que não esteja agendado eletronicamente, sob qualquer argumento.

Também é de responsabilidade do profissional que consultou o paciente no dia finalizar o atendimento no ATHOS logo após a evolução. A licença do profissional/supervisor será bloqueada em caso de haver pendências desta natureza.

4. Utilização dos Telefones:

O uso de aparelho celular é proibido durante o período em que estiver em atendimento nas dependências do Centro de Reabilitação.

O serviço de Terapia Ocupacional possui dois ramais telefônicos: na sala de apoio (1803) e na sala de terapia adulto (5178). A terapia infantil possui um ramal (1805) de uso multiprofissional da equipe de reabilitação infantil. A linha da Sala de Apoio faz ligações internas e externas, para telefones fixos locais ou interurbanos e para celulares. As ligações externas devem ser solicitadas e registradas por um T.O contratado/supervisor, diferenciando como ligações oficiais (serviço) e particulares. Estas últimas são cobradas no final do mês.

Todos os ramais recebem ligações internas e externas para os funcionários que aqui trabalham e, portanto, é imprescindível que qualquer pessoa que se disponha a atender uma ligação, lembre-se de fazer um atendimento com cortesia, identificando-se pelo nome e local. Também é importante que seja transmitido o recado, deixando-se anotado no mural da sala todas informações necessárias para que o profissional possa retornar, tais como: *Recado ou Ligação: De quem/de onde, para quem, telefone e mensagem.*

5. Utilização da Copa de Funcionários:

O uso da copa é coletivo e o rodízio de permanência deve obedecer a regra de 15 minutos para café, lanche ou almoço. A limpeza do local de uso e dos utensílios também é obrigatória, ficando sujeito a interrupção da permissão de uso no caso de descumprimento das regras.